

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 30/04/2013, «Não há sucessos de uma só pessoa» - Entrevista a Rolando Freitas	1
2. (PT) - Bola, 30/04/2013, Rui Silva eleito MVP	3
3. (PT) - Jogo, 30/04/2013, ABC para a Europa	4
4. (PT) - Record, 30/04/2013, Rui Silva considerado MVP da 7.ª jornada	5
5. (PT) - Porto Canal - 45 Minutos à Porto, 29/04/2013, Atualidade do FC Porto	6
6. (PT) - Diário de Aveiro, 29/04/2013, Favoritismo confirma presença na final	7
7. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 29/04/2013, Dia 'negro' para o Madeira Andebol SAD	9
8. (PT) - Jornal da Madeira, 29/04/2013, Madeira SAD surpreendido falha revalidação do título	10
9. (PT) - Correio do Minho, 28/04/2013, ABC vergado no Porto	11
10. (PT) - Correio do Minho, 28/04/2013, Fafe vence e supera Xico Andebol na tabela	12
11. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 28/04/2013, Lugar na final decidido na 'negra'	13
12. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 28/04/2013, Madeira SAD derrota Camões... na segunda parte	14
13. (PT) - Diário do Minho, 28/04/2013, ABC somou no Porto 6.ª derrota consecutiva	15
14. (PT) - Jornal da Madeira, 28/04/2013, Sports derrotado pelo Colégio de Gaia	16
15. (PT) - Jornal da Madeira, 28/04/2013, Agenda diária	17
16. (PT) - Porto Canal - Flash F.C. Porto, 28/04/2013, Notícias do FC Porto	18
17. (PT) - Porto Canal - Flash F.C. Porto, 27/04/2013, Notícias do FC Porto	19
18. (PT) - Correio do Minho, 27/04/2013, Duelo minhoto onde pesa a permanência	20
19. (PT) - Jornal da Madeira, 27/04/2013, Ligeira vantagem do Sports Madeira	21
20. (PT) - Jornal da Madeira, 27/04/2013, Madeira SAD obrigada a vencer	22
21. (PT) - Porto Canal - 45 Minutos à Porto, 22/04/2013, Atualidade do FC Porto	23
22. (PT) - Correio da Feira, 22/04/2013, Mega encontro de Bambis para cativar jovens	24
23. (PT) - Porto Canal - Flash F.C. Porto, 21/04/2013, Notícias do FC Porto	25
24. (PT) - Porto Canal - Flash F.C. Porto, 20/04/2013, Notícias do FC Porto	26
25. (PT) - Gaiense, 20/04/2013, Colégio perde play off	27
26. (PT) - Gaiense, 20/04/2013, Dupla jornada	28
27. (PT) - Comércio Seixal e Sesimbra, 19/04/2013, Séniores do IFCT vencem em casa	29

28. (PT) - Defesa de Espinho, 18/04/2013, "Posso garantir uma organização de sucesso que honrará o país" - Entrevista a António Canelas	30
29. (PT) - Defesa de Espinho, 18/04/2013, Andebol feminino da Académica de Espinho em destaque na formaçao - seniores somam derrota na fase final da II Divisão Nacional	33
30. (PT) - Defesa de Espinho, 18/04/2013, Andebol tigre com pleno de vitórias	34
31. (PT) - Mensageiro, 18/04/2013, Título à vista	35
32. (PT) - Notícias de Viseu, 18/04/2013, Torneio inter-escolas Viriato4Games	36



ANDEBOL Seleção Nacional

O selecionador nacional Rolando Freitas assumiu um dos maiores desafios da carreira que aconteceu de forma quase natural, depois do trabalho nos juniores

MIGUEL NUNES/ASF

ROLANDO FREITAS

→ Ainda ninguém sabe se Portugal voltará aos grandes palcos mas Rolando Freitas conseguiu, em 10 meses, devolver a esperança ao andebol, que já sonha com o Europeu de 2014. O novo selecionador chega ao cargo com uma medalha de prata no bolso (Euro-2010), muita ambição e a promessa de mais trabalho ainda.

Entrevista de
EDITE DIAS

Durante sete anos foi selecionador nacional nas camadas jovens, conseguindo alguns dos melhores resultados da história da modalidade. Como tem sido agora a experiência com os seniores?

– Não gosto de criar grandes expectativas sobre se isto devia ser mais assim ou de outro modo. Procuro antes perceber como é a realidade, adaptar-me e, aos poucos, ir colocando as minhas idéias e tentar levar a água ao meu moinho.

– O facto de existirem na Seleção vários atletas que trabalharam consigo nas camadas jovens, facilita o seu trabalho?

– Muito. Há algumas coisas que não preciso de explicar, nem de os fazer entender. O grupo é muito bom e a comunicação é muito fácil. Sem aquela coisa de que são os miúdos ou os mais velhos. São todos jogadores da Seleção Nacional. Às vezes, pode haver um mais velho que estranhe alguma coisa, mas os mais novos confirmam que é mesmo assim [sorri].

– Esta herança de quase oito anos de jejum é muito pesada?

– É... Se calhar encontramos uma explicação plausível para cada um dos momentos, mas a verdade é que da mesma maneira que nos juniores tínhamos seis fases finais consecutivas agora levamos algumas sem nos apurarmos. E temos de nos apurar, quer com a Seleção, quer com os clubes. Temos de nos apurar para as



competições internacionais. Isso é um must. É fundamental. Esperamos que seja agora, mas se não for temos de renovar as nossas ambições, as nossas expectativas e perceber o que é que correu mal porque temos de entrar. Temos de entrar.

– E seria ouro sobre azul conseguir fazê-lo logo nesta primeira qua-

lificação como técnico principal...

– Seria. Nem seria talvez esperável que pudesse acontecer, mas seria fantástico.

– Se acontecer, o mérito é do treinador? A equipa é praticamente a mesma... O que mudou de setembro até maio para muita gente acreditar que é possível

a qualificação para o Europeu?

– Na essência, apesar de sermos um desporto coletivo, dependemos muito das individualidades e do que cada um pode trazer para o grupo, da sua competência individual. Se cada um for competente e responsável individualmente, o grupo torna-se mais forte e a minha quota parte é apenas esta, tentar tornar o grupo mais forte e isso temos conseguido. Eles têm qualidade, a qualidade está lá. Não há sucessos de uma só pessoa. Mesmo nos desportos individuais, há uma estrutura atrás de um Nélson Évora, de uma Naide Gomes. Aqui é igual. Há os jogadores que acreditam no processo, há o apoio da direção, há as condições que proporciona, há o trabalho dos clubes.

– Há mais de 20 anos que não havia um selecionador nacional português. Dizia-se sobre Mats Olsson, que, por ser de origem nórdica, teria mais dificuldade em entender os latinos. Facilita ser português?

– A linguagem do andebol é universal, o que julgo que sucede é que há uma renovação da equipa técnica e as pessoas têm uma nova expectativa. Quando há pouco falámos sobre nunca termos estado tão perto, é real, mas estamos tranquilos

porque nós passamos com uma enorme facilidade do oito para o oitenta. Se perdemos já somos muito maus e se ganhamos penso que estamos quase a ser campeões do Mundo ou olímpicos! [sorri] Isto é o que eu sinto. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Não somos os melhores do Mundo, mas devemos ter essa ambição: de o ser. O que não quer dizer que venhamos a ser, mas devemos trabalhar para isso. Só assim podemos melhorar.

O que eu penso é que houve uma alteração da equipa técnica que cria expectativas e se essas não forem defraudadas, as pessoas acreditam. Penso que tenho um bom conhecimento da realidade internacional e sei que nós somos capazes. E acredito nisso. O anterior selecionador, sem querer entrar em comparações, não teve sucesso com os resultados mas muito do processo estava bem feito. Faltaram-lhe os resultados. Posso fazer tudo bem, mas se a bola não entra e fico fora, o que fica para a história é o resultado.

AS IDEIAS DE...

ROLANDO
FREITAS
selecionador
nacional



O técnico à descoberta de Lisboa

Críticas

“ Preocupamo-nos muito com o nosso pequeno mundo e tudo o que o fere sentimo-lo como sendo um ataque. Às vezes não percebemos que há opiniões diferentes mas ninguém gosta de ser criticado

Convocatórias

“ Há jogadores que ficam de fora e que eu gostava que estivessem. Mas temos de tomar decisões. Não tem a ver com a qualidade do atleta mas com a contingência do jogo, do resultado

Jogos Olímpicos

“ Existe esse sonho de Luis Santos porque ele não colocou limites a si próprio. Porque é que não havemos de estar nuns Jogos Olímpicos? Gostava de jogar os JO, seria uma loucura

Medalha de prata

“ Dissemos uma vez aos juniores: «Porque não havemos de jogar uma final?» Se quisermos jogar para empatar vamos perder, se tivermos medo de ganhar não vamos ganhar

Camadas jovens

“ É o percurso das camadas jovens que permite que possamos extrair os dois, três, quatro melhores atletas de cada geração e integrá-los na Seleção A. Esta equipa tem atletas dos 18 aos 36 anos



A QUEIMA ROUPA

● **LISBOA.** «Conheço a Lisboa turística, adoro o Chiado, as colas tradicionais, os pastéis de Belém»

● **VÍCOS.** «Gosto de cinema, que não tenho muito tempo para ver, de informática, tecnologia, gadgets. Costumo dizer que não fumo, não bebo, mas os gadgets levam-me o dinheiro todo!»

● **GRÂNDOLA.** «A minha filha diz que eu jamais podia ir a um programa tipo *Idolos* e pede-me sempre para estar sossegado quando tento cantar qualquer coisa. Dificilmente me atreveria a cantar em público, mas tenho um espírito crítico de justiça social e do que me rodeia. Preocupa-me que a minha filha [15 anos] esteja preparada para seguir o seu caminho num mundo muito diferente daquele em que vivi.»

● **VIAGEM.** «Nunca estive nos Estados Unidos e Nova Iorque seduziu-me. Podia ser o meu próximo destino. Gostava de ver essa realidade e julgá-la com os meus olhos, com os meus sentidos.»

● **RELIGIÃO.** «Tenho formação católica, os meus pais preocuparam-se com essa parte da minha educação. O benzer-me antes dos jogos tem a ver com isto, mas não vou à missa regularmente e tento não incomodar Deus com colas desportivas.»

● **SUPERSTIÇÕES.** «Tento afastar as colas que não são perfeitamente científicas. Não posso dizer que não sou supersticioso, mas já fui mais e combati isso. As colas dependem mais de mim, do trabalho, do empenho do que se o dia acordou com sol ou chuva. Se quisesse encontrar alguma superstição agora não tenho nenhum procedimento.»

● **MALCRIADO.** «Jugo que não sou malcriado no banco mas, de vez em quando, pode sair-me qualquer coisa pela boca fora... Mesmo que inconscientemente. Se calhar já fui apanhado a dizer qualquer coisa mas não insulto ninguém. Não insulto os árbitros. Tento comunicar com eles muitas vezes, mas não me ligam nenhuma. Por isso devem-me deixar falar à vontade. O jogo deve ser participado. Já sei que ele não vai mudar a decisão, mas que perceba que estamos atentos.»

● **TALENTOS OU APPLICADOS?** «Podemos juntar?»

Prefiro uma equipa que trabalhe bastante, mas não podemos nunca desprezar o talento. Felizmente tenho conseguido que as equipas que tenho liderado tenham talentos e muito bons trabalhadores.»

● **EM 2023...** «Espero estar ligado ao andebol de alguma forma. Em termos sociais e económicos as colas não estão fáceis mas podemos acreditar que a nossa vida vai melhorar. O importante é não parar e não desistir de nada. Espero daqui a 10 anos sentir-me com vitalidade, ambição e ter capacidade e oportunidade de fazer coisas novas.»

«Quando já tínhamos terra por cima, sacudimo-la e levantámo-nos»

→ **Garante que não teme Espanha ou Macedónia: dois obstáculos ao Europeu da Dinamarca**

A exibição de Portugal com a Macedónia, uma das melhores dos últimos anos, ajudou ao estado de graça que subitamente vive a Seleção Nacional?

— Acreditava que não perdíamos por tantos golos em Espanha e houve detalhes que ditaram o resultado. E acreditava que podíamos vencer a Macedónia.

— De forma tão categórica?

— A forma como entramos no jogo, e a forma como se desenrolou, levou depois a esse estado que os jogadores respiraram e transpiraram para o público. Foi, na verdade, fantástico. E há muitos anos que Portugal não vencia um 5.º classificado de um Europeu assim. Na verdade, nem me lembro de um resultado por sete golos em casa e termos jogado bem. E com a Suíça, apesar de não termos jogado muito bem, fizemos outra coisa excelente: quando já tínhamos muita terra por cima, sacudimo-la e levantámo-nos.

— Qual o adversário que mais o preocupa?

— Na Suíça já nem quero pensar! Não me surpreendeu e tentei dizer que não seria um adversário fácil, mas estamos naquele caso do *oitenta ou oitenta*. A Macedónia e a Espanha eram inacessíveis, fomos perder claramente porque eram duas equipas teoricamente muito superiores. A Suíça vêm da qualificação, é uma equipa muito fácil e Portugal tem de ganhar pelo menos por 10 golos. Isso não existe! Não há equipas fáceis na Europa, a Suíça tem bons jogadores e, na minha

avaliação, fez os dois melhores jogos desta época...»

— Tem mais receio do jogo na Macedónia ou de receber os campeões do Mundo?

— Não tenho receio. Devemos jogar olhos nos olhos com eles. Se passarmos por uma situação de entrarmos com medo não vamos conseguir fazer nada. Se entrarmos olhos nos olhos, a pensar que podemos jogar andebol com eles, talvez tenhamos uma chance. A Espanha tem características muito diferentes da Macedónia. A Espanha tem um jogo muito aberto, nós tapamos de um lado e eles abrem do outro, enquanto a Macedónia mudou alguma coisa com o novo treinador, mas

é uma equipa com elevada qualidade individual dos seus atletas, mas com menor número de soluções do que a Espanha, e que, em sua casa, é um adversário temível.

— E Portugal, o que é que Portugal tem?

— Portugal tem qualidade. Tem talento, tem margem de progressão, velocidade, jogo de contra-ataque que lhe permite ter sucesso, um jogo diversificado no ataque, jogadores com nível internacional e que precisam de oportunidades para aparecer nestes palcos. E tem ambição. Portugal tem ambição. Quer o mais velho, quer o mais novo. Todos querem. Com muita vontade. Todos querem estar.

— E o Rolando é ambicioso?

— Sim. Mas não é uma ambição pessoal. O que fazemos na vida acaba por se concretizar de alguma forma em oportunidades, resultados, prémios, títulos. Acredito em estar aqui e fazer este trabalho com gosto. E depois podem surgir oportunidades, prémios, resultados, títulos ou apuramentos para o Campeonato da Europa. Terminar esta época e conseguir o apuramento para o Europeu é a minha maior ambição.

— Essa é a sua cadeira de sonho?

— [Risos] Estou muito bem na Seleção. Não sei muito bem o que é a cadeira de sonho de qualquer coisa. Quando nos impomos limites, ficamos soldados por esses próprios limites. Penso que para qualquer treinador, e não só, estar na cadeira da Seleção Nacional é um orgulho e uma honra. Agradeço a confiança e espero não desiludir ninguém. Mas se começar a sentir-me muito confortável, as coisas podem começar a correr mal. Nem sempre o conforto é um bom sinal. Não me imponho limites. Não sei se é o topo da minha carreira, mas que é um excelente lugar, sim.

MIGUEL NUNES/ASF



Depois de oito anos de jejum, Portugal está a apenas um ponto de qualificar-se para o Europeu da Dinamarca, que se realiza em 2014

«O andebol é algo viciante»

→ **Família ligada ao desporto empurou-o para o andebol. É professor de educação física**

Nasceu no Porto há 48 anos, um orgulho visível no sotaque que cultiva. Não esconde, porém, que os seus horizontes estão muito além da Invicta. Habitado a conviver de perto com o desporto, cedo percebeu que passaria por aí a sua vida. «Joguei futebol, basquetebol e amigos de infância que anda-

vam comigo na escola da Lapa diziam que eu devia ir experimentar o andebol lá no clube. Fui e fiquei. Até agora. Sem grandes expectativas. Acho que não era um grande jogador... Era um jogador médio. Fui um jogador discreto, nunca joguei na primeira divisão, mas como diz um grande amigo meu mais vale ter sorte do que talento [risos]! Eu se calhar tenho essa sorte como treinador e como jogador nunca tive essa sorte», atira bem disposto, sob o sol que-

te da capital. «Gosto de Lisboa. O que me faz sorrir? A minha filha faz-me sorrir, faz-me perder de amores...». Rolando Freitas alimenta, porém, outra paixão. «Sempre percebi que queria estar ligado ao desporto. O meu pai jogou futebol, tinha uns primos que jogaram hóquei em patins, outros que jogaram basquetebol. Sempre convivi com a competição. Quando me afirmei como jogador, decidi que a opção era jogar andebol e depois fiz a licenciatura em

educação física, foi quase de forma natural que surgiu a opção de continuar ligado ao andebol. O andebol é viciante. Quero sempre ver como fazem, como posso aprender». Uma perspetiva de aluno para o selecionador nacional que é professor. «Até quando ensinamos estamos a aprender. Sinto que nunca deixei de aprender. Às vezes vou a um seminário e ouço alguma coisa que já devia saber, mas tento sempre retirar desse discurso uma coisa diferente. Gosto de me sentir atualizado, de forma a que consiga também ensinar», explica Rolando Freitas, que é treinador desde 1988.

**ANDEBOL****Rui Silva eleito MVP**

Rui Silva foi eleito o MVP da 6.ª jornada da fase final do Andebol 1, grupo A. O jogador do Sporting, que apontou sete golos em igual número de remates, somou 9,5 pontos. No sete ideal estão Hugo Laurentino e Sérgio Rola (FC Porto), Ricardo Dias (Sporting), Rui Silva, Fábio Magalhães e João Pinto (Sporting) e Filipe Martins (Sp. Horta).



ANDEBOL

ÉPOCA 2013/14 JÁ MEXE > Com os objetivos deste ano perdidos, numa fase final apenas com derrotas, Luís Teles, presidente dos academistas, aponta ao futuro e vê um clube rejuvenescido, dinâmico e de regresso às taças europeias

ABC PARA A EUROPA

“U m ABC rejuvenescido, com sangue novo

em alguns postos específicos importantes, mas igualmente equilibrado, com jogadores experientes no plantel." É assim que Luís Teles vê o ABC nos próximos anos, para onde o presidente dos minhotos já aponta energias, falando na importância da "parceria com a Universidade do Minho" e lembrando que, "em 2014, Braga receberá o Mundial Universitário de andebol e, no ano seguinte, o Europeu", o que poderá criar, refere, uma "dinâmica motivadora e aliciante para jovens atletas".

Quando faltam então apenas quatro jogos para terminar a época, e já sem objetivos a cumprir, Luís Teles prefere olhar para o futuro. Mas não sem antes tentar perceber o passado/presente. "Nesta fase final, o ABC teve a possibilidade de fazer alguns resultados inesperados e, de algum modo, acabou por sofrer o desgaste de estes não searem concretizados, sofrendo depois dois desaires inesperados, com as derrotas com o Horta e, em casa, com o Águas Santas. É neste quadro que se pode dizer que não está a correr como queríamos", admite.



Pívô - Ricardo Pesqueira, de apenas 21 anos, está garantido no plantel do ABC de 2013/14

Numa altura em que estão acertadas as saídas de José Ricardo Costa, Miguel Sarmento e José Pedro Coelho (ver peça ao lado), as entradas de Carlos Siqueira e João Paulo Pinto e também a continuidade de Ricardo Pesqueira para a próxima época, o líder dos bracarense acredita que o ABC

27
troféus (12 campeonatos, dez taças e cinco Supertaças) fazem do ABC o terceiro clube mais titulado, atrás de Sporting e FC Porto

"tem condições para fazer uma boa época", especificando: "Queremos lutar por objetivos equiparados aos deste e que não conseguimos alcançar, ou seja, chegar a uma competição europeia e depois, em função dos adversários, analisar melhor, mas a esta distância é voltar à Europa."

Isto com um plantel mais jovem e no qual a ligação à universidade assumirá alguma importância. "Essa parceria com a Universidade do Minho é um dos suportes para o futuro e queremos apostar em atletas que se potenciem como futuros académicos também", concluiu Luís Teles.



Rui Silva - Central do Sporting fez 20 anos no domingo

SETE IDEAL > Além do central, o Sporting colocou mais três jogadores na melhor equipa da jornada, que tem ainda dois do FC Porto e um do Horta

Rui Silva MVP da sexta jornada

Rui Silva foi o MVP (Jogador Mais Valioso) da sexta jornada da fase final do Nacional de andebol, depois de contribuir com sete golos - outros tantos remates -, nove assistências e duas ações defensivas para a vitória do Sporting sobre o Sporting da Horta por 38-26. Além do central, os leões puseram mais três homens na melhor equipa da semana, que se completa com dois do FC Porto e um do Sporting da Horta. No ranking MVP, Gilberto Duarte, do FC Porto, continua a liderar, seguido de Pedro Solha (Sporting).



MELHORES MARCADORES		
1º Youlry Kostetskiy	Sporting Horta	192
2º Pedro Cruz	Águas Santas	189
3º Pedro Solha	Sporting	155
ASSISTÊNCIAS		
1º Carlos Carneiro	Benfica	151
2º Youlry Kostetskiy	Sporting Horta	136
3º Pedro Solha	Águas Santas	135
AÇÕES DEFENSIVAS		
1º Álvaro Rodrigues	Benfica	79
2º Gilberto Duarte	FC Porto	70
3º Inácio Carmo	Benfica	54
GUARDA-REDES		
1º Hugo Laurentino	FC Porto	41,74%
2º Vicente Almão	Benfica	41,36%
3º Miguel Espinha	Benfica	40,67%

**ANDEBOL****Rui Silva considerado MVP da 7.ª jornada**

Autor de 7 golos e 6 assistências na vitória do Sporting ante o Sp. Horta, Rui Silva é MVP da 7.ª ronda da 1.ª Divisão. O Sete Ideal tem ainda dos leões Fábio Magalhães, Ricardo Dias e João Pinto; Hugo Laurentino e Sérgio Rola (FC Porto) e Filipe Martins (Sp. Horta).

Porto Canal

29/04/2013

Meio: Porto Canal - 45 Minutos à Porto**Duração:** 00:40:18**Hora de emissão:** 21:15:00**Atualidade do FC Porto**

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=5f132d8f-0d62-4d47-a207-ebe792f982e1&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Atualidade e notícias do FC Porto

Favoritismo confirma presença na final

Andebol A equipa de seniores femininos do Alavarium - Andebol Clube de Aveiro volta a fazer história a nível nacional, mas desta vez vai mesmo discutir o título de campeã

ALAVARIUM 31

Treinador: Ulisses Pereira.
Diana Roque, Rita Alves (4), Viviana Rebelo (1), Soraya Domingues, Ana Marques (2), Filipa Fontes (3), Andreia Madal, Claudia Correia (9), Ana Almeida (1), Soraya Fernandes (4), Inês Rocha, Inês Branco, Carla Dias e Ana Seabra (7).

JUVE LIS 25

Treinador: André Afra.
Tatiana Góis, Telma Amado (2), Patrícia Mendes (2), Beatriz Cordeiro, Ana Martins, Rita Chaves (3), Ana Calhelhas, Andreia Cardoso (3), Mariana Sano, Francisca Marques (3), Andreia Isidro, Ana Gante (7), Sofia João e Inês Silva (5).

Pavilhão do Alavarium, em Aveiro.
Árbitros: João Fernandes e Rui Rodrigues (A.A. Porto).
Ao intervalo: 17-9

Alexandre Silva

O Alavarium apurou-se ontem para a final do Campeonato Nacional de Seniores Femininos, ao vencer o Juve Lis no segundo jogo da meia-final do "play-off". A formação aveirense confirmou assim o favoritismo conseguido durante a fase regular e prepara-se para disputar o título. No entanto, qualquer que seja o resultado, o feito histórico já está conseguido, com a melhor classificação de sempre.

O encontro de ontem começou muito bem para a equipa orientada por Ulisses Pereira. Com uma atitude e um espírito vencedor, as "meninas" do Alavarium rapidamente chegaram a uma vantagem de 10-2 aos 13 minutos, fruto da qualidade inequívoca do sete inicial, alicerçado na "enorme" experiência de Ana Seabra.

Apesar dos minutos de desconto pedidos por André Agra e de todas as mudanças feitas pelo treinador da Juve Lis em busca de um resultado diferente, o Alavarium, nos momentos mais complicados, contou sempre com a qualidade, na baliza, de Diana Ro-

que, que, com uma série de defesas difíceis, segurou sempre a vantagem.

Na segunda parte, a toada do jogo manteve-se, assim

como a diferença do resultado sempre perto da dezena de golos. Essa vantagem permitiu que o treinador aveirense rodasse a equipa e desse mi-

nutos de jogo a todas as atletas, terminando a partida com uma vitória justa do Alavarium, que só hoje vai saber qual o adversário da final,



Aveirenses voltaram a ser mais fortes que as leirienses no segundo jogo

O destino desta eliminatória ficou praticamente decidida no primeiro jogo, em que vencemos no pavilhão do Juve Lis num jogo difícil. Neste segundo jogo, entrámos bem e fizemos a diferença. As minhas atletas sempre acreditaram mais do que eu que seria possível chegar a este momento. Eu agora também já acompanho o sonho delas de querer ser campeão nacional".

Ulisses Pereira
Treinador do Alavarium

após o jogo entre Madeira SAD e Colégio João de Barros, no jogo da "negra" da outra meia final entre estas duas equipas. ▲

Alavarium garante presença na final



Equipa de seniores femininos vai discutir o título nacional **Página 21**



Dia 'negro' para o Madeira Andebol SAD

O Madeira Andebol SAD foi afastado da final do campeonato nacional da I Divisão em seniores femininos de andebol ao perder na 'negra' frente ao João Barros por 23-22, com a SAD em vantagem no final da primeira parte por 14-10.

Depois das boas indicações deixadas na vitória de sábado 29-22, o encontro de ontem que contou com muito público no Pavilhão do Funchal, era encarado com muita expectativa pelos adeptos que obviamente, desejariam ver as madeirenses na final da prova em defesa do título que está nas suas mãos.

Mas se a equipa da Madeira apresentava bons índices defensivo, em termos de ataque facilitou muito a tarefa contrária, pois eram muitas e repetidas as desatenções que não permitiam uma finalização mais eficaz. Ainda assim o domínio na primeira parte era do Madeira SAD que foi para o intervalo com quarto bolas de vantagem depois de ter obtido um parcial de 12-7 aos vinte minutos. O se-



O Madeira SAD não consegue atingir a final da prova FOTO JOANA SOUSA/ASPRESS

gundo período foi de facto todo do Colégio João de Barros. Uma melhor atitude, uma melhor gestão das opções, fez acreditar que seria possível entrar na discussão do resultado. Aos 10 minutos chegam à margem mínima, (15-14) para aos 22 minutos tomarem a frente do

marcador, (18-17), deixando a SAD 'moribunda' de ideias. Faltou nesta fase experiência, maturidade e cabeça perante o ascendente do adversário. A expulsão (correcta) de Isabel Góis abalou mas não se entende o porque de Renata ter estando tanto tempo para entrar. **H.D.P.**



■ **ANDEBOL - MEIAS-FINAIS DA 1.ª DIVISÃO FEMININA COM CAMPEÃO DERROTADO**

Madeira SAD surpreendido falha revalidação do título

Por um golo (22-23), o Madeira SAD ficou, ontem à tarde, afastado da final da 1.ª Divisão feminina de Andebol. As ainda campeãs nacionais perderam, no Pavilhão do Funchal, frente ao Colégio João de Barros, no 3.º jogo (de desempate) das meias-finais da prova. Na denominada "negra", o Madeira SAD esteve quase sempre na frente do marcador, mas nos minutos finais as visitantes deram "a volta" ao resultado e asseguraram o lugar na final, onde vão encontrar as aveirenses do Alavarium. Até ao intervalo, o ritmo do jogo foi marcado pelas insulares, que chegaram ao descanso em vantagem por quatro bolas (14-10). Na 2.ª parte, o João de Barros acelerou e equilibrou as "contas" (18-18), o



Insulares perderam, no Funchal, com o Colégio João de Barros.

que levou a uma recta final do jogo ainda mais disputada e emocionante. Visitantes que chegaram depois ao 19-21, com a "sociedade" a ainda empatar a 22 golos, mas o João de Barros conseguiu marcar o golo da vitória. Deste modo, a "sociedade" é relegada para o jogo do 3.º e 4.º lugares, diante da Juve de Lis.

Masculinos ganham ao Camões

Para a 1.ª Divisão masculina, fase final Grupo B (manutenção/despromoção), o Madeira SAD foi a Lisboa derrotar o Liceu de Camões por 27-21. Foi a 4.ª vitória dos insulares em seis jogos (acumulam duas derrotas), que os mantém no 1.º lugar, com 37 pontos, mais três do que o 2.º classificado, Belenenses. O Camões é último da "poule", com 20 pontos, resultantes de um triunfo e cinco desaires, pelo que dificilmente evitará a descida à 2.ª Divisão. □

vascosousa@jornaldamadeira.pt

Abílio Encarnação

> 'Dragões' confirmam estatuto de candidatos ao título.

FC PORTO IMPARÁVEL NA SEGUNDA PARTE

ANDEBOL

I DIVISÃO

ABC vergado no Porto

O FC Porto impôs ontem ao ABC, à sexta jornada da fase final do campeonato nacional Andebol 1, uma pesada derrota por diferença de dez golos.

> rui serapicos

O ABC jogou sem dois dos seus habituais laterais, José Pedro Coelho e Luís Bogas. Na meia distância e no contra-ataque viu-se os 'azuis e brancos' a fazer a diferença.

Os portistas superaram os bracarenses, em larga medida, devendo ao superior rendimento da sua segunda linha.

Os pontas e os pivots azuis e brancos converteram doze das dezoito oportunidades, enquanto em idêntico número de ocasiões os bracarenses apenas converteiram nove. Mas foi na rapidez e objectividade do contra-ataque que mais se notou a diferença.

Muito eficazes, com cinco golos em seis contra-ataques, os azuis e brancos levaram também nesse capítulo a melhor sobre os minhotos.

Mas também os guarda-redes portistas ajudaram a fazer a diferença, com uma prestação próxima dos 46%, que dá ex-



ROSA SANTOS

Nuno Rebelo marcou dois golos para o ABC

Portistas assumem comando com 48 pontos, à frente do Benfica com 46 e do Sporting com 43 pontos

pressão a 16 defesas perante 35 remates, enquanto os guardiões bracarenses, que tiveram de se defrontar com uma produção atacante mais intensa de 42 remates, apenas conseguiram defender 13.

'Dragões' aproveitam escorregão do Benfica

No Grupo A da fase final, com esta derrota, o ABC mantém-se com os mesmos 31 pontos do Sporting da Horta, que nesta jornada perdeu em Lisboa com o Sporting. Por outro lado, com este triunfo o FC Porto redefine

FC PORTO 29

Hugo Laurentino e Alfredo Quintana; Nuno Carvalhais, João Ramos (2) Gilberto Duarte (1), João Ferraz (4), Filipe Mota (1), Belmíro Alves, Pedro Spinola (4), Daymaro Salina (4), Hugo Laurentino, Tiago Rocha (2), Ricardo Moreira, Elias António (2), Sérgio Rola (6), Wilson Davyes (1) e Hugo Rosário (2)

Treinador: Ljubomir Obradovic

ABC BRAGA /UMINHO 19

Humberto Gomes e Bruno Dias; José Rolo (2), Fábio Vidrago (1), Pedro Seabra (3), João Santos (3), Sérgio Caniço (1), Virgílio Pereira (2), Miguel Sarmento, Ricardo Pesqueira (1), Carlos Martins (2), José Ricardo Costa (2), e Nuno Rebelo (2).

Treinador: Carlos Resende

a sua condição de candidato ao título, isolando-se no primeiro lugar, beneficiando da derrota do Benfica na deslocação a Águas Santas.

O FC Porto comanda com 48 pontos, segundo do Benfica com 46 e do Sporting com 43, o que deixa, a quatro jornadas do fim do campeonato, entre os três primeiros, tudo em aberto.

Na próxima jornada, a sétima, disputam-se os jogos FC Porto-Águas Santas, Sp. Horta-Benfica e ABC-Sporting.



GRUPO B — MANUTENÇÃO

Tiragem: 8000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 22

Cores: Cor

Área: 17,86 x 15,31 cm²

Corte: 1 de 1



Fafe vence e supera Xico Andebol na tabela

> r.s.

Ontem, num dos jogos mais importantes da sexta jornada do Grupo B, em que se luta pela permanência no campeonato nacional de Andebol 1, o Fafe recebeu e venceu os vizinhos vimaranenses do Xico Andebol por 30-23.

Os vimaranenses perderam, principalmente no rendimento dos seus primeiras linhas. Os centrais e laterais fafenses concretizaram nove golos (doze remates), contra apenas quatro (em vinte e quatro remates) dos vimaranenses.

Quanto à primeira linha, em vinte e um remates, os pontas e os pivots do Xico Andebol ape-



ROSA SANTOS

Nuno Santos, treinador do Fafe

nas marcaram doze golos, enquanto os homólogos fafenses.

Com este resultado, os fafenses subiram ao quarto lugar com 28 pontos e relegaram para a penúl-

tima posição precisamente o Xico Andebol, com 27 pontos.

O Liceu Camões já está, com 20 pontos, a uma distância de improvável recuperação.

Lugar na final decidido na 'negra'



Madeira Andebol SAD e João Barros decidem hoje quem vai à final do campeonato. FOTO JOANA SOUSA/ASPRESS

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Tudo adiado para hoje às 12 horas no Pavilhão do Funchal! O Madeira Andebol SAD volta a defrontar o Colégio João Barros na terceira e última partida das meias-finais do 'nacional' da I Divisão em seniores femininos de andebol, isto depois das madeirenses terem ontem derrotado as suas homólogas por 29-22, com 18-9 ao intervalo igualmente favorável ao Madeira SAD.

Um êxito merecido pois foi do Madeira Andebol SAD que resultaram as melhores iniciativas na organização do jogo, nomeadamente em termos defensivos.

A este nível Isabel Góis esteve em particular relevância na baliza 'sociedade', trazendo à equipa uma enorme tranquilidade, factor que acabou por se tornar decisivo,

**ANA CORREIA,
ISABEL GÓIS E
MÓNICA SOARES
ESTIVERAM EM
GRANDE NA SAD**

na forma como o 'sete' da SAD se superou em termos ofensivos. Para além das prestações individuais de Mónica Soares e Ana Correia, o conjunto madeirense foi sempre superior furando a defensiva do Colégio e conseguindo, com alguma consistência, chamar a si o domínio dos acontecimentos.

O Colégio João Barros demonstrou uma boa atitude competitiva, apresentou-se motivado no Funchal, mas não teve capacidade para superar a barreira defensiva

das madeirenses. O seu ataque primou por demasiadas iniciativas individuais, o que só facilitou a tarefa da equipa da casa.

O Madeira SAD alinhou com, Isabel Gois, Andreia Andrade, Ana Temtem (1), Claudia Aguiar (1), Ana Correia (7), Bebiana Sabino (4), Márcia Abreu (1), Mónica Soares (7), Soraia Lopes (2), Renata Tavares (2), Catarina Oliveira e Catarina Ascensão (4).

Sports perde com Gaia

Noutra partida, que envolveu Sports da Madeira e Colégio de Gaia, nota negativa para as madeirenses que perderam com as norothenhas por 29-23, depois de terem empatado em Gaia a 31-31. Desta forma perderam a oportunidade de se colocarem no 5.º lugar, restando-lhes agora defrontar o Maia para o apuramento do 7.º e 8.º lugar no campeonato.

Madeira SAD derrota Camões... na segunda parte

A formação masculina do Madeira Andebol SAD conseguiu ontem derrotar o Camões por 27-21, numa partida onde só na segunda parte o seu andebol foi superior ao do adversário.

Este acabou por ser um jogo equilibrado na primeira parte, perante um adversário já despro-movido que não deixou de complicar a tarefa dos madeirenses que eram claramente favoritos na partida, ainda que a primeira parte tivesse terminado com uma

igualdade de 13-13.

No segundo período os madeirenses estiveram melhor em termos defensivos conseguindo com isso um ascendente sobre o seu adversário. Estes três pontos permitem o Madeira SAD atingir a meta da manutenção sem que isso alguma vez estivesse em causa. As duas últimas vitórias permitiram arrecadar pontos importantes para a equipa poder encarar o restante campeonato com muita tranquilidade. **H.D.P.**

ANDEBOL

I DIVISÃO ANDEBOL

6.ª JORNADA

Belenenses - Avanca	-
Fafe - Xico Andebol	-
Camões - Madeira SAD	21-27

Cl. Equipa	J	V	E	D	Pt
1.º Madeira SAD	5	3	0	2	33
2.º Belenenses	5	3	1	1	31
3.º Avanca	5	4	0	1	29
4.º Xico Andebol	5	1	1	3	26
5.º Fafe	5	2	0	3	25
6.º Camões	5	1	0	4	19



ANDEBOL

ABC somou no Porto 6.ª derrota consecutiva



ABC somou sexta derrota na fase final

O ABC perdeu, ontem, no pavilhão do FC Porto, por 29-19, em encontro da sexta jornada da fase final do campeonato de andebol da primeira divisão, e é o último classificado.

Trata-se da sexta derrota consecutiva do ABC na fase final da competição, o que equivale a dizer que perdeu todos os jogos em que participou.

O conjunto bracarense, que ao intervalo perdia por 16-8, soma 31 pontos, os mesmos que o Sporting da Horta. Já o FC Porto, com este triunfo, está na frente da classificação, com 48 pontos, mais dois que o Benfica, equipa que ontem perdeu no pavilhão do Águas Santas por 22-20.

Na quarta-feira passada

o Sporting já tinha vencido o Horta por 38-26.

Voltando ao FC Porto-ABC, Sérgio Rola, com seis golos, foi o melhor marcador dos "dragões", enquanto nos bracarenses, Pedro Marques e João Santos, com três golos cada um, foram os que tiveram melhor pontaria.

A equipa bracarense alinhou e marcou:

Humberto Gomes e Bruno Dias; José Rolo (2), Fábio Antunes (1), Pedro Marques (3), João Santos (3), Sérgio Caniço (1), Virgílio Pereira (2), Miguel Pereira, Ricardo Pesqueira (1), Carlos Martins (2) e Nuno Rebelo (2).

Águas Santas atrasa Benfica

Com a derrota sofrida na Maia, frente ao Águas Santas, o Benfica caiu para a segunda posição, com menos dois pontos que o FC Porto, que lidera isolado.

No terceiro posto está o Sporting, com menos três pontos que os "encarnados". Segue-se o Águas Santas (37), Horta (31) e ABC (31).

Xico perdeu em Fafe

No grupo B, o AC Fafe recebeu e bateu o Xico por 15-12 e o Belenenses fez o mesmo ao Avanca, mas por 36-27.

“Sports” derrotado pelo Colégio de Gaia

A equipa do Sports da Madeira vai disputar o 7.º lugar da 1.ª Divisão feminina de Andebol. Ontem, no Funchal, as insulares perderam com o Colégio de Gaia por 23-29, depois de terem empatado (31-31) o 1.º jogo no Norte do País. Com 15-14 ao intervalo, as “azuis” permitiram às nortenhas a reviravolta do marcador na 2.ª parte (8-15), pelo que o conjunto de Vítor Rodrigues faltou a luta pelo 5.º posto na época 013/14. □

Vasco Sousa



Tiragem: 27097

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 16

Cores: Cor

Área: 21,16 x 5,92 cm²

Corte: 1 de 1



Madeira SAD joga hoje a “negra”

Nas meias-finais da 1.ª Divisão feminina de Andebol, o Madeira SAD venceu, ontem à tarde, no Funchal, ao Colégio João de Barros, por 29-22 (com 18-9 ao intervalo e 11-13 na 2.ª parte), e rectificou o desaire do 1.º jogo (23-29) no reduto do adversário. Assim, as duas equipas voltam a jogar hoje (12h, meio dia), no Pavilhão do Funchal, a “negra” (encontro de desempate) para saber quem se apura para a final, que vai decidir o campeão nacional desta época. □

Vasco Sousa


AGENDA DIÁRIA
MODALIDADES

FUTEBOL • 27.ª Jornada da Liga ZON Sagres: Sporting-NACIONAL, 18h, Alvalade (SportTV1), árbitro: Jorge Ferreira (Braga). Rio Ave-Beira-Mar, 16h. Gil Vicente-Olhanense, 16h. Vit. Guimarães-Paços de Ferreira, 16h.

Académica-Moreirense, 20h15 (SportTV1). • 38.ª Jornada da Liga de Honra: UNIÃO DA MADEIRA-Vit. Guimarães B, 16h, Machico, árbitro: Cosme Machado (Braga). Sp. Braga B-MARITIMO B, 16h, Braga, árbitro: Nuno Almeida (Algarve). Leixões-Penafiel, 11h15 (SportTV1). Belenenses-Atlético, 16h. Benfica B-Arouca, 16h (Benfica Canal). Santa Clara-Porto B, 17h. O madeirense MARCO FERREIRA dirige o Tondela-Sp. Covilhã. • 30.ª e última jornada 2.ª Divisão/Série Sul: Quartirense-RIBEIRA BRAVA, 16h, Quarteira. • Treino do Marítimo, 10h, Santo António. • Divisão de Honra Regional – Série A: Caniçal-Camacha, 16h. Marítimo C-“Os Xavelhas”, 16h. Machico-Santacruzense, 18h. Série B: Porto-Santense-Carvalheiro, 15h30. Porto da Cruz-Canicense, 16h. Câmara de Lobos-São Vicente, 16h. • Chegada à Madeira do Benfica, 20h, para defrontar amanhã o Marítimo. **BASQUETEBOL** • Play-off Liga Masc., 4.º jogo: Barcelos Basquete-CAB-MADEIRA, 17h30, Barcelos. • Inscrições para a Taça Rui Adrião (todos os escalões) até terça-feira. **ANDEBOL** • 3.º Jogo das meias-finais da 1.ª Divisão Fem.: MADEIRA SAD-Colégio João de Barros, 12h, Pav. Funchal. • Inscrições para a 5.ª Actividade “Andebol Kids”, pelo Académico do Funchal, até sexta-feira.

VOLEIBOL • Divisão A1 Fem.: CÂMARA DE LOBOS-SPORTS DA MADEIRA, 17h, Pav. da Torre. • Gira-Vôlei Clube-Escola Levada, 9h45/12h15, Pav. “Levada”. • Fase Final 3.ª Divisão Seniores Masc.: Santo Tirso-MACHICO, 16h, Pav. S. Tirso, até hoje. **HÓQUEI EM PATINS** • 2.ª Divisão Masc./Zona Norte: Lavra-MARÍTIMO, 17h. **TÊNIS-DE-MESA** • 1.ª Divisão Masc.: PONTA DO PARGO-Mirandela, 11h. • Campeonato Regional de Singulares Juniores, 9h/14h30, Pav. Bartolomeu Perestrelo. • Tomás Ferreira, Tiago Pedra e Vítor Morais (ACM Madeira) na 8.º Torneio Aberto Cidade de Lourosa, até hoje. **ATLETISMO** • “Olímpico Jovem Regional”, até hoje, na Ribeira Brava, 9h45/13h30. **TÊNIS** • Campeonatos Regionais Sub-12 e Sub-16 Masc/Fem, Ribeira Brava, até hoje. • Edição 2013 do Portugal Open, no Estoril, até dia 5. **GOLFE** • Campeonato Nacional Absoluto, na Aroeira, até hoje. **CICLISMO** • 2.ª Prova do Campeonato Regional de Ciclismo de Estrada, 9h30, Machico/Machico. 6.º Encontro de Escolas de Ciclismo de BTT, 12h. **DIVERSOS** • Comemoração do 36.º Aniversário da Junta de Freguesia de Porto Santo: 9h30, Caminhada à Vereda do Pico do Castelo (Concentração na Junta) (manhã e tarde); Torneio de Ténis e de Padel, Complexo de Ténis; 18h, Jogo-convívio de Futsal; Pavilhão do Sporting.

Porto Canal

28/04/2013

Meio: Porto Canal - Flash F.C. Porto**Duração:** 00:11:47**Hora de emissão:** 00:00:00**Notícias do FC Porto**

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f79cd8d9-a82f-4c96-a04d-322a97707464&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Notícias do FC Porto

Porto Canal

27/04/2013

Meio: Porto Canal - Flash F.C. Porto**Duração:** 00:12:33**Hora de emissão:** 00:30:00**Notícias do FC Porto**

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=294d78f1-ac2f-4ddb-9c33-d047b1e6bfda&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Notícias do FC Porto

Duelo minhoto onde pesa a permanência

> redacção

Dois clubes do Minho estão na luta directa pela permanência na I divisão nacional de andebol e travam esta tarde um duelo que pode ser decisivo nas contas finais, em jogo a contar para a sexta jornada do Grupo B. AC Fafe e Xico Andebol defrontam-se, pelas 18 horas, no Pavilhão Municipal de Fafe, com o objectivo de garantirem os pontos em disputa.

A equipa fafense tem a vantagem de jogar em casa, ocupa o 5.º lugar com 25 pontos. Já o Xico é quarto classificado da competição, com 26 pontos. A jornada completa-se ainda com os jogos Belenenses-Avanca e CDE Camões-Madeira SAD.



D.R.

Carlos Resende (ABC/UMinho)

No Grupo A, onde se discute o título nacional, o destaque vai para o encontro entre FC Porto e ABC/UMinho. Ainda sem qualquer vitória nesta fase da competição, a turma orientada por Carlos Resende tenta dar a volta por cima dos resultados averbados nas últimas jornadas, perante um dos principais candidatos ao título. O jogo está agendado para as 18 horas, no Dragão Caixa.

Tiragem: 8000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 29

Cores: Cor

Área: 10,77 x 13,47 cm²

Corte: 1 de 1



Ligeira vantagem do Sports Madeira

O Club Sports da Madeira defronta hoje, pelas 15h00 no Pavilhão do Funchal, o Colégio Gaia no segundo jogo das meias-finais de apuramento dos 5.º ao 8.º lugares do "nacional" de andebol feminino. No primeiro jogo, disputado a 20 de Abril, o Sports Madeira foi ao reduto do seu adversário empatar a 31 golos. Hoje, basta-lhe vencer ou... empatar até 30-30. □





Madeira SAD obrigada a vencer

O Madeira SAD enfrenta hoje a "sua final" na disputa do play-off que visa encontrar as equipas finalistas do "nacional" de andebol feminino. A equipa de Duarte Freitas disputa uma eliminatória, "à melhor de três jogos" com o Colégio João Barros e o primeiro desafio, no reduto das adversárias, não deixou motivos de recordação: derrota por 29-23. O desafio de hoje terá lugar logo ao começo da tarde, no Pavilhão do Funchal, pelas 12h00, e a equipa madeirense está obrigada a vencer, para forçar a "negra". □

Porto Canal

22/04/2013

Meio: Porto Canal - 45 Minutos à Porto**Duração:** 00:41:47**Hora de emissão:** 21:15:00**Atualidade do FC Porto**

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=9d97cbd5-2fc7-48b7-a82c-67d15f267ed3&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Atualidade e notícias do FC Porto



Andebol

Mega encontro de Bambis para cativar jovens

A direcção do Feirense em andebol está a trabalhar num evento para os atletas mais jovens da modalidade. O objectivo é proporcionar divertimento e convívio entre atletas de palmo e meio. A direcção e o coordenador apontam para um evento com cerca de 32 equipas de atletas com idades compreendidas entre os 5 e os 7 anos. É também objectivo da direcção feirense que este Encontro de Bambis se torne uma referência nacional e que esta seja apenas a primeira edição de muitas. Noutro contexto, o CDC S. Paio de Oleiros perdeu, em casa, com a Ac. S. Mamede (27-26). Os oleirenses iniciaram o jogo com um bom ritmo mas, ao intervalo, o resultado era um empate a 13 golos. Na segunda parte, voltou a assistir-se a um jogo frenético, com duas equipas em busca do triunfo, que acabou por sorrir aos visitantes.

Porto Canal

21/04/2013

Meio: Porto Canal - Flash F.C. Porto

Duração: 00:13:44

Hora de emissão: 00:00:00

Notícias do FC Porto

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f320c838-3fb4-4e83-8765-20a233111626&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Notícias do FC Porto

Porto Canal

20/04/2013

Meio: Porto Canal - Flash F.C. Porto**Duração:** 00:12:56**Hora de emissão:** 00:30:00**Notícias do FC Porto**

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=72c14ce3-e655-4323-bef2-7c7e4ac4ae49&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Notícias do FC Porto



ANDEBOL | DERROTA NO FUNCHAL

Colégio perde *play off*



Colegiais disseram adeus ao título

O Colégio de Gaia perdeu, sábado, frente ao Madeira SAD, no Funchal, por 43-27, na segunda mão do *play off* da 1^a Divisão Feminina de Andebol, depois de já ter perdido a primeira mão, em Gaia, por 26-19. As colegiais dizem assim adeus ao título de campeão nacional e disputam agora o *play off*

de apuramento para o 5^º-8^º lugar, cuja primeira mão tem inicio hoje, às 18h, com a receção de outra equipa madeirense, o CS Madeira. Quinta feira, as gaienses jogam novamente no seu recinto, dessa vez para os oitavos de final da Taça de Portugal, com o Santa Joana, às 19h.

Tiragem: 10000**País:** Portugal**Period.:** Semanal**Âmbito:** Regional**Pág:** 18**Cores:** Cor**Área:** 4,25 x 3,30 cm²**Corte:** 1 de 1

FC GAIA

Dupla jornada

Hoje, às 21h, o FC Gaia recebe a visita do JUVE, em jogo da 5^a jornada da 2^a fase (Zona Norte) da 3^a divisão de Andebol. Quinta feira, às 18h, desloca-se ao pavilhão do Fermentões.



ANDEBOL

SÉNIORES DO IFCT VENCEM EM CASA

No sábado, a equipa de Séniores do IFCT venceu o ACR Zona Azul por 25-23.

Outros resultados: Infantis: IFC Torrense 18 - GMD U Progresso 24; Juniores: ABV Almoçageme 24 - IFC Torrense 28; Iniciados: IFC Torrense "A" 37 - AC Sines 21 e CCR A. Moinho "A" 33 - IFC Torrense "B" 9.

Próximas jornadas:

Sábado, 20 de Abril: Séniores: CCR A Moinho vs IFC Torrense às 14h00 no Pav. Municipal Alto Moinho.

Infantis: CSS Pinhal Frades Vs IFC Torrense às 11h00 no PMTM.

Domingo, 21 de Abril: Iniciados: ACR Zona Azul Vs IFC Torrense "A" às 15h00 no Pav. Esc Stª Maria (Beja) e Vitória FC Vs IFC Torrense "B" às 17h00 no Pav. Mun. Manteigadas (Setúbal).

*Jorge Colaço
IFCT Andebol*



António Canelas, no seu recente périplo pela Argentina, esteve em contacto com o vice-presidente da EHF, Miguel Roca e com o presidente da Confederação de Andebol da Argentina, Mário Moccia



"Posso garantir uma organização de sucesso que honrará o país"

António Canelas gostaria de ter em Espinho o Campeonato do Mundo de andebol de praia em 2014

O espinhense, António Canelas esteve, recentemente, na Argentina, em representação da Federação de Andebol de Portugal (FAP) no Campeonato Pan-americano de Andebol de Praia. O atual presidente da Assembleia Geral da Associação de Andebol de Aveiro e membro do Conselho Consultivo da FAP pretende trazer para Espinho a realização do Campeonato do Mundo de Andebol de Praia em 2014 e criar aqui um Centro de Formação e Rendimento daquela variante do andebol. Sócio de mérito e antigo atleta do Sporting Clube de Espinho, António Canelas entende que "há muito o clube perdeu a sua identidade".

Manuel Proença

— Que futuro para o Sporting Clube de Espinho, na sua ótica como sócio de mérito e adepto?

"O Sporting Clube de Espinho é uma instituição decadente, há muito perdeu a sua identidade com os espaços físicos degradados, que a todos nos envergonha. Urge recuperar o prestígio e a dignidade que outrora era seu lema. Sempre prensei o Sporting Clube de Espinho de forma muito intensa. Foi nesta instituição que adquiri os valores morais e so-

ciais que caracterizam a minha conduta como homem e me eleva à pessoa que sou hoje. Aqui aprendi a colocar desafios a mim próprio e que muito me motivaram a querer ser melhor como ser humano. Formado por pessoas comprometidas e empenhadas, com elevado espírito de missão, grandeza humana e cultura desportiva, demonstrava a sua grandeza honrando o seu passado, privilegiavam modelos didáticos de formação e orientação para os mais jovens praticantes, não descarregando uma visão estratégica de compromisso com o futuro".

— Como aprecia o trabalho que os dois clubes – Sporting Clube de Espinho e Associação Académica de Espinho – estão a realizar?

"Os seus responsáveis vêm desenvolvendo um trabalho muito interessante e que vou acompanhando atentamente. Têm sido capazes de motivar e de envolver um conjunto de pessoas nos seus projetos de desenvolvimento, fazendo-as entender a importância, antes de tudo, que fazem parte deles, comungando um ideal comum. De acordo com a organização da atual sociedade e numa perspetiva de autossustentabilidade, sem grande poder económico e com grandes dificuldades em atraer sponsors, vêm-se reinventando para sobreviver, percebendo de forma inteligente que o grande capital de apoio são, também, os encarregados de educação. Pelo trabalho desenvolvido na consecução dos objetivos que se propõem atingir, claramente assentes no privilégio dado à formação dos jovens deste concelho, e sabendo da sua importância como valor educativo

acrescentado, apelo a quem de direito, uma mais estreita colaboração. Os meus parabéns pelo excelente trabalho que vêm desenvolvendo em prol da modalidade".

— Tem contado com o interesse e colaboração da Câmara Municipal de Espinho?

"Demonstrando uma rara sensibilidade, o poder autárquico (Câmara Municipal/Junta de Freguesia) vem desempenhando um papel determinante no desenvolvimento desportivo e no incremento da prática desportiva, especialmente junto dos mais novos e da qual o andebol, particularmente, vem beneficiando. No entanto, não posso esquecer a resposta dada, no apoio à realização de eventos desportivos nacionais e internacionais (jogos da Seleção Nacional sénior masculina e feminina e ainda as fases finais nacionais e Campeonato da Europa de Clube EBT). Aproximando-se a passos largos as eleições autárquicas, faço votos para que os responsáveis tratem das prioridades do nosso concelho sem esquecer a importância da atividade desportiva de um país – Portugal – que na Europa é o que menos pratica desporto".

— Como aprecia o trabalho que os dois clubes – Sporting Clube de Espinho e Associação Académica de Espinho – estão a realizar?

"Os seus responsáveis vêm

desenvolvendo um trabalho muito interessante e que vou acompanhando atentamente. Têm sido capazes de motivar e de envolver um conjunto de pessoas nos seus projetos de desenvolvimento, fazendo-as entender a importância, antes de tudo, que fazem parte deles, comungando um ideal comum. De acordo com a organização da atual sociedade e numa perspetiva de autossustentabilidade, sem grande poder económico e com grandes dificuldades em atraer sponsors, vêm-se reinventando para sobreviver, percebendo de forma inteligente que o grande capital de apoio são, também, os encarregados de educação. Pelo trabalho desenvolvido na consecução dos objetivos que se propõem atingir, claramente assentes no privilégio dado à formação dos jovens deste concelho, e sabendo da sua importância como valor educativo

— Espinho continua a ser uma cidade talismã para a Seleção Nacional?

"Palco privilegiado na realização de eventos desportivos de 'alto rendimento', a Nave Polivalente recebeu a Seleção Nacional, em jogo de qualificação para o Campeonato da Europa. Sem dúvida que a comunidade espinhense, correspondendo ao apelo da Federação de Andebol de Portugal, esteve em grande número pre-

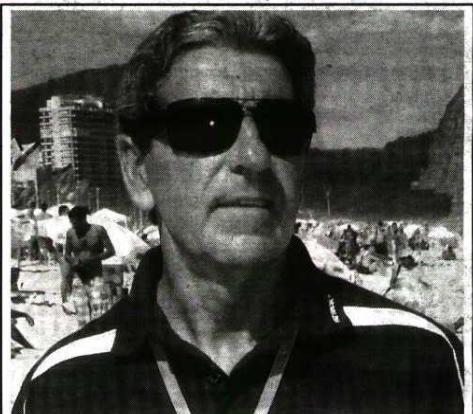
sente, proporcionando o calor humano em simbiose com o esforço e concentração dos atletas, tão importante na conquista do resultado que abre excelentes perspetivas ao apuramento. Daí percebemos o interesse público demonstrado pelos atletas".

— Foi candidato a um cargo na Federação Europeia de Andebol (EHF)... O que falhou nessa candidatura e está a pensar recandidatar-se?

"É da competência das federações nacionais nomear os seus candidatos aos cargos propostos pela EHF. A escolha da minha pessoa (que muito me honra) foi da responsabilidade da anterior Direção da Federação de Andebol de Portugal. A eleição para estes cargos requerem 'cuidados muito especiais', como a formação de lobbies – entenda-se como sensibilizar e influenciar as opções de voto em projetos credíveis. Coincidindo com as eleições para os novos corpos gerentes da Federação de Andebol de Portugal, não terá sido a atenção devida. Estou em crer que a próxima candidatura e conhecendo muito bem o interesse e cuidado que o atual presidente da Federação de Andebol de Portugal, Ulisses Pereira, coloca nas causas da modalidade, as perspetivas serão outras. Nestas funcionou o lóbis dos Balcãs".

— Esteve, recentemente, na Argentina, no Campeonato Pan-americano. Que balanço dessa viagem?

"Foi com grande satisfação que correspondendo ao convite pessoal e institucional, feito



O currículo de António Canelas

Cargos relevantes: 1981/82, membro da Comissão Nacional e presidente da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo de Esperanças realizado em Espinho; 1984/85, vice-presidente do Sporting Clube de Espinho para as Atividades Amadoras.

1994/95, membro da Comissão Organizadora do I Campeonato da Europa em seniores masculinos; 1995/96, responsável pelo I Circuito Nacional de Andebol de Praia; 1995/97, membro da Comissão Nacional de Andebol de Praia; 1996, preleitor no I e IV Clinic da Associação de Andebol do Porto e participação nos doze seguintes; representante de Portugal no Congresso de Andebol de Praia realizado em Itália; 2002, selecionador nacional de andebol de praia e o sétimo lugar no Campeonato da Europa; 2003, presidente da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo em Espinho, o mais importante evento desportivo realizado na cidade; 2005/2010, coordenador de andebol de praia; coordenador distrital das seleções femininas da Associação de Andebol de Aveiro; presidente da Assembleia Geral da Associação de Andebol de Aveiro; presidente da Assembleia Geral da Associação de Treinadores de Andebol de Portugal; membro do Conselho Consultivo da Federação de Andebol de Portugal; 2013, representante da Federação de Andebol de Por-

tugal no Campeonato Pan-americano de Andebol de Praia, na Argentina.

Distinções: sócio de mérito da Associação de Andebol do Porto; sócio de mérito do Sporting Clube de Espinho; emblema de ouro do ABC de Braga.

Ao serviço do Sporting Clube de Espinho: praticante de andebol, futebol e voleibol; jogador de andebol de 1963 até 1978; campeão nacional da II Divisão, como jogador; coordenador técnico de todos os escalões masculinos e femininos; coordenador dos Centros de Formação; técnico principal das equipas seniores masculinas e femininas na I Divisão, até 1994.

Na Associação Académica de S. Mamede (andebol): responsável pelos centros de formação; coordenador de todos os escalões etários; campeão nacional da II Divisão de seniores masculinos (1994/95); vencedor da Taça Federação Portuguesa de Andebol em seniores masculinos.

Na Associação Académica de Espinho: atleta júnior de voleibol; atleta de natação; técnico principal de voleibol de seniores masculinos e femininos.

Em 'Os Mochos': atleta de natação, tendo conquistado vários títulos distritais nos quatro estilos; medalha de bronze no Campeonato Nacional; vários recordes individuais ainda em vigor.



pela Confederação Pan-americana de Andebol de Praia e enviado pela Federação de Andebol de Portugal me desloquei a Mar de Prata, na Argentina. A organização do evento tinha com objetivo apurar o representante do sul da América para os World Games, a realizar durante o mês de julho na cidade de Cali, na Colômbia. O apoio e o envolvimento da cidade e da sua população, bem como das principais instituições da região, Confederação Argentina de Andebol, Governo da Argentina e, ainda, o comércio local, são fatores que explicam o sucesso e repercussão do evento. Em relação ao nível técnico/tático, houve uma evolução significativa, proporcionando jogos equilibrados entre as diversas seleções nacionais. De salientar a elevada intensidade competitiva e o empenho demonstrado por todos os intervenientes, que muito valorizou todo o ambiente e a própria competição. Destaco o Uruguai, com um projeto de 'andebol de praia a toda a costa', que vem evoluindo progressivamente e naturalmente discutindo os primeiros lugares; o Paraguai, com uma prática durante todo o ano, evidencia uma natural evolução, para a qual tem sido, também, decisivo, a contratação de técnicos estrangeiros; o Brasil, atual campeão mundial, masculino e feminino, apresentou-se com um nível exibicional elevadíssimo, justificando a liderança na modalidade nos últimos anos; a Venezuela, a grande surpresa, com apenas três anos de prática, um campeonato que decorre todo o ano, em todo o território e com um forte apoio económico governamental, preparam-se durante dois meses, com treinos bidíários, são atualmente os opositores à hegemonia brasileira. No geral observei conteúdos técnico/táticos diversificados e muita criatividade individual e coletiva. Uma particularidade: o Equador é o único país onde se pratica andebol de praia, não existindo a vertente indoor. Note-se, também, que a arbitragem foi de muito bom nível, com experiência acumulada em campeonatos sul-americanos e campeonatos do mundo, pois atuam com muita serenidade e profissionalismo. Em conclusão: temos um longo caminho a percorrer. E explico: Em Portugal não se joga andebol indoor, mas joga-se andebol indoor na praia. É necessária a prática durante todo o ano; massificar a prática do ano praia; alterar a estrutura competitiva; evoluir ao nível competitivo".

– Em jeito de balanço...

"Não posso deixar de salientar a excelente receção, bem como a atenção e simpatia da organização ao longo de todo o evento. Quanto ao investimento feito, em termos pessoais e institucionais, enquanto representante da Federação de

Andebol de Portugal, só tenho a responder positivamente pela experiência acumulada, bem como por todo o acompanhamento da organização, onde notei ter havido investimento acentuado, não só em recursos orçamentais, mas também em recursos humanos. A isto não é estranho a apostas em termos culturais, turísticos e desportivos das instituições locais – autarquia, sociedade civil e Governo. Por outro lado, esta minha presença contribuiu, sem dúvida, para um estreitar de laços de cooperação desportiva".

– O que se espera do Campeonato do Mundo de Andebol de Praia 2014?

"Em reunião de trabalho com o presidente da Federação Internacional de Andebol (IHF), Hassan Moustafa e o vice-presidente daquela instituição, Miguel Roca, que considero muito profícua, ficou acordado que Portugal se iria candidatar à realização do Campeonato do Mundo de Andebol de Praia em 2014 ou, em alternativa, em 2016, necessitando da anuência da Direção da Federação de Andebol de Portugal, o que veio a acontecer posteriormente. Sei que hoje em dias as organizações desportivas operam num ambiente complexo e, cada vez mais, global, sobretudo no que se refere à candidatura e organização de grandes eventos. Hoje, a antecipação e o planeamento estratégico, são necessidades básicas de qualquer organização desportiva que se preze, e sobretudo queira sobreviver na sociedade moderna. Daí que já tenha preparado um documento – 'Pontos para uma visão estratégica organizativa e de gestão dos riscos'. A apresentação de uma candidatura ligada a um evento de alto rendimento desportivo, não é uma ciência exata pela qual o sucesso possa ser garantido, seguindo uma fórmula definida. Fazendo uma sucinta análise – swot – identifico nos fatores internos – as forças – capacidade organizativa e experiência anterior – Mundial Indoor 2003; EBT 2010 em Espinho; 2012 Lagoa; grandes eventos internacionais, apoios e redes de contactos a nível nacional e internacional. As seleções param a sua estadia. Quanto às fraquezas... a concorrência de outros eventos nacionais e internacionais; crise da economia e de modelos de desenvolvimento. Fatores externos: oportunidades; organização de um campeonato do mundo com a participação de 24 seleções; estímulo da possível presença nos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro (Brasil); promoção da imagem e relações públicas do país e da modalidade; promoção turística da região e País. Ameaças – A concorrência de outros países europeus ou Brasil. A realizar-se em Espinho, outras alternativas se colocam. No entanto, posso garantir uma organização de sucesso, de nível internacional e que honrará o País e

a modalidade em todos os pontos de vista: promocional, logístico e competitivo".

– Que projeto é esse do Centro de Formação e Rendimento 'Os Golfinhos'?

"O Centro de Formação e Rendimento de Andebol de Praia visa corresponder ao desenvolvimento desta variante da modalidade, em duas frentes de atividade com perspetiva nacional e internacional. Numa visão mais específica, o Centro de Formação e Rendimento de Andebol de Praia, tem como objetivo mais concreto o apoio ao desenvolvimento e preparação de jovens praticantes com potencialidades; talentos desportivos, orientando-os, formando-os e selecionando-os para o andebol de praia de alto rendimento; formação de técnicos especializados, capazes de apoiarem e darem resposta a um maior desenvolvimento quantitativo e qualitativo de praticantes e equipas. É intenção fomentar a cooperação e estudo com entidades universitárias de reconhecido perfil de estudo e investigação científica. A criação do Centro de Formação e Rendimento de Andebol de Praia, será uma resposta antecipada a evolução futura da modalidade, permitindo a criação de uma estrutura de apoio, nos seus diversos níveis – administrativo, formativo, de preparação e investigação, aos diversos intervenientes da modalidade. A constituição deste Centro de Formação e Rendimento de Andebol de Praia permitirá formalizar sinergias já existentes, embora dispersas e estabelecer uma coordenação mais eficaz, tentando uma maior excelência organizativa e competitiva. Penso em breve poder protocolar com a autarquia de Espinho a cedência de um espaço físico, já identificado, onde funcionará o escritório. Espaço físico onde funcionará, também, a Delegação da Associação de Andebol de Aveiro, a sede da Associação de Treinadores de Andebol de Portugal".

– Por fim, tem alguma referência a alguma figura desportiva, de hoje ou do passado, que queira salientar?

"O António Leitão. Evidentemente há outras figuras que não são referenciadas porque estão no meio de nós. Recordo que no próximo sábado (dia 20) irá ser feita uma homenagem (póstuma) – um tributo, com uma caminhada pela cidade, às 10 horas e com um jantar, às 20 horas. Justifica uma presença massiva da comunidade espinhense e dos desportistas em geral. Foi um grande campeão, humilde, cordato, pacífico, conciliador, persistente, ambicioso, inteligente e autoconfiante e é, ainda hoje, uma referência como atleta e como homem. A sua partida deixa-nos um défice muito grande na nossa existência".





“Posso garantir uma organização de sucesso que honrará o país”

António Canelas gostaria de ter em Espinho o Campeonato do Mundo de andebol de praia em 2014

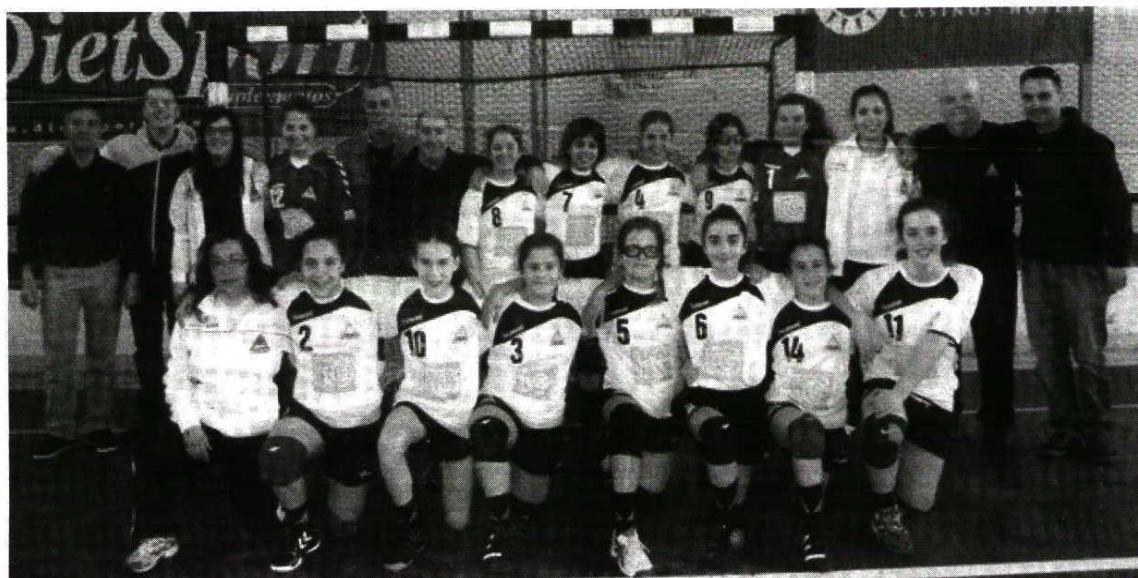
[páginas 14 e 15](#)



Andebol feminino da Académica de Espinho em destaque na formação – seniores somam derrota na fase final da II Divisão Nacional

Sob a orientação técnica de Adelino Pinto, as juvenis do andebol da Académica de Espinho – Ana Brito, Catarina Pacheco, Joana Pinto (1 golo), Ana Pereira (3), Alexandra Sousa (1), Ana Ribeiro, Joana Guimaraes (6), Inês Moleiro (10), Joana Ferreira (5), Ana Varela (2), Carolina Soares, Mariana Mendes (1), Joana Queirós (1) e Rafaela Santos (3) – venceram em Estarreja, o AC Salreu, por 33-9.

Orientadas por Nuno Baptista, as seniores Rosa Ribeiro, Cátia Pereira, Delfina Carvalho, Arcelina Gomes (2), Ana Pinhal (2), Andreia Silva, Ágata Silva (2), Carla Durães (2), Inês Neves, Nina Silva, Paula Vieira, Lúcia Duarte (7) e Ana Ferreira (5) receberam o Porta-Selo na segunda jornada da fase final da II Divisão Nacional, tendo perdi-



do 20-26.

As infantis B treinadas por Sara Couto de Magalhães – Maria Cálix, Renata Couto, Maria Pimenta, Inês Cardoso, Maria Venâncio, Maria Catarino, Rita Correia, Sofia Gonçalves, Sara Moutinho (1), Daniela Oliveira, Francisca Cardoso e Bárbara Malta – perderam (32-1) em São João da Madeira na primeira jornada do Campeonato Regional.

As infantis A – Sara Silva (1), Beatriz Pinto (2), Sofia Mota (2), Mariana Frutuoso (1), Mariana Sousa (5), Inês Almeida (1), Rita Gomez, Rita Mota (3), Viviana Silva, Regina Rocha (2), Leonor Gonçalves (12), Sara Resende e Maria Mota (3) – da técnica Carla Barbosa, receberam e venceram por 32-7 o Arsenal de Canelas, na primeira jornada do Campeonato Regional.

Sob o comando técnico de Ana Ferreira, as minis Maria Moreira, Joana Campos (1), Lara Marques, Mariana Pereira, Daria Lamy, Ana Pereira, Maria Venâncio, Íris Marques, Mariana Ferreira, Joana Pimenta (2), Maria Lobo, Maria Sousa, Inês Ramos (1) e Ana Branco (1) orderam 5-19 em casa, ante o Alavarium, na segunda jornada do Campeonato Regional.

E as iniciadas Rita Pinho, Renata Couto (1), Luísa Paulo (1), Diana Silva, Rafaela Sousa (5), Elsa Teixeira (1), Bruna Dias (4), Filipa Barbosa (6), Bárbara Malta, Inês Franca, Francisca Sousa (2) e Inês Correia (2), treinadas por Tiago Sousa, empataram 23-23, na condição de visitadas, com o AC Salreu, na segunda jornada do Campeonato Regional.



Andebol tigre com pleno de vitórias

A equipa de juniores masculinos de andebol do Sporting Clube de Espinho empatou, em casa, com o Xico Andebol (29-29, com 12-13 ao intervalo), em encontro do Campeonato Nacional da I Divisão, Zona Norte. Os tigres conseguiram, assim, um excelente resultado perante uma equipa que, tradicionalmente apresenta excelentes conjuntos.

Os juvenis receberam e bateram o Avanca por 32-13 (17-6, ao intervalo); os iniciados venceram o Feirense, na Nave Polivalente, por 26-13 (14-4, ao intervalo); os infantis foram a Valongo do Vouga vencer os locais por 15-19 (7-9, ao intervalo).

Por fim, os minis disputaram o torneio de S. Paio Oleiros e mais uma vez contaram por vitórias os jogos disputados.

Juniores masculinos – Diogo Aguiar (guarda-redes); Rui Rodrigues (7 golos), Rui Gonçalves (4), João Fonseca, Tiago Pereira, Pedro Câmara (8), Vasco Capela, Eduardo Jorge (8), Francisco Lopes, Nelson Sousa, Manuel Sousa (1) e Ricardo Guimarães (1). Treinador: Eduardo Ferreira.

Juvenis masculinos – Hugo Costa (guarda-redes); Francisco Relvas (8 golos), Tiago

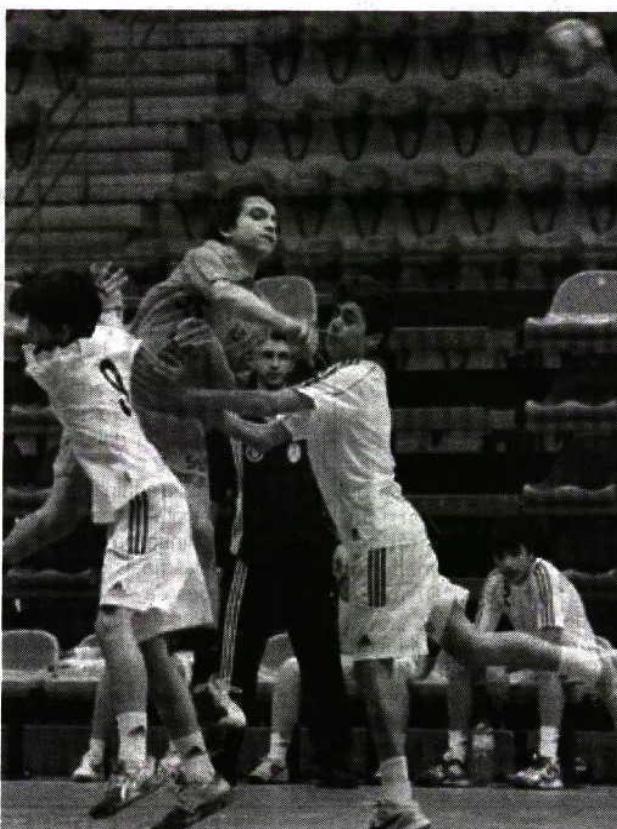
Guedes (3), António Pinto (2), Tiago Pereira (2), Paulo Costa (5), Tiago Ferreira, Francisco Lopes (4), Vasco Capela (4), David Costa, José Cruz, Ivo Bernardo (2) e Simão Pereira (2). Treinador: Hugo Valente.

Iniciados masculinos – Bruno Aguiar e Francisco Vasconcelos (guarda-redes); Jorge Ferreira (4 golos), João Póvoa (1), Artur Pinto, José Caetano (5), João Soares, José Cruz (2), Ivo Bernardo (8), Ricardo Silva (1), Aquiles Silva (1), André Proenca, João Castro (1) e Leonardo Morgado (3). Treinador: Miguel Esteves.

Infantis masculinos – Bruno Aguiar (guarda-redes); Bento Teixeira, Daniel Escadas, Pedro Sousa, Ricardo Silva (8 golos), Bruno Lourenço (1), Manuel Melo (6), Pedro Salvador, Rodrigo Capela, André Sousa (3) e Sérgio Maganinho (1). Treinador: Saúl Alves.

Minis – Bruno Couto e Miguel Loureiro (guarda-redes); Bernardo Costa, João Félix, André Sousa, Diogo Pais, Gonçalo Miranda, Pedro Pereira, Nuno Caetano, Nuno Pinto, Sérgio Maganinho, Tiago Fonseca e Carlos Castelo. Treinador: Gustavo Silva.

No próximo fim-de-semana realizam-se os seguintes



jogos de andebol:

Fafe-Sporting de Espinho (juniores masculinos), domingo, às 16.45 horas, no pavilhão Municipal de Fafe; S. Paio de Oleiros-Sporting de Espinho (juvenis masculinos), sábado, às 17 horas, na Nave Polivalente de Espinho.

de Espinho; S. Paio de Oleiros-Sporting de Espinho (iniciados masculinos), domingo, às 15 horas, na Nave Polivalente de Espinho; Sporting de Espinho-S. Paio Oleiros (minis masculinos), sábado, às 15 horas, na Nave Polivalente de Espinho.



Título à vista

ANDEBOL – Colégio João de Barros e Juventude Desportiva do Lis seguem em frente no *play off* do campeonato nacional da 1.ª Divisão, em seniores femininos. Se para a primeira equipa as duas mãos chegaram para afastar o C.S. Madeira – vitórias na Madeira (28-25) e em Pombal e (33-29) –, já a segunda precisou de um terceiro jogo para afastar a Juventude Amiga do Convívio de Alcanena – vitória fora (30-28), derrota em casa (12-21), seguido vitória em casa (27-25). Segue-se os jogos que dão acesso à final, com o Colégio João de Barros a defrontar o Madeira SAD (20 de Abril, 21h00, Pavilhão das Meirinhas, Pombal, e dia 27 na Madeira) e a Juve Lis o Alavarium (dia 20, 16h30, Centro Desportivo da Juve Lis, Leiria, e dia 27 em Aveiro).





Torneio inter-escolas Viriato4Games

No próximo dia 24 de Abril, no Complexo Desportivo do Fontelo, irá decorrer o Torneio Inter-escolas Viriato4Games, com início marcado para as 10:00h.

O Torneio Viriato4Games é uma prova que possibilita a prática de quatro modalidades desportivas, nomeadamente, andebol e futebol de relva e voleibol e râguebi de praia. Esta atividade tem como finalidade promover a atividade física e o convívio entre várias escolas da cidade de Viseu, tendo sido convidadas as seguintes: Escola Secundária Emídio Navarro, Escola Secundária Alves Martins e Escola Secundária de Viriato. A organização deste evento está a cargo da turma do 12º ano da turma H do Curso Tecnológico de Desporto da Escola Secundária de Viriato.

O presente evento terá o apoio da Câmara Municipal de Viseu, da Associação de Andebol de Viseu, da Associação de Futebol de Viseu e da secção de Râguebi do Clube Viseu 2001.

